

TESES E DISSERTAÇÕES EM COMUNICAÇÃO NO BRASIL: 2000 A 2009

Letícia Cotosck Vargas – Bolsista IC-CNPq (leticiavargas@hotmail.com)
 Prof^a. Dr^a. Ida Regina C. Stumpf – Orientadora

OBJETIVOS

- Apresentar um panorama quantitativo referente à produção de Teses e Dissertações (T e D) da área de Comunicação no Brasil, no período referente aos anos de 2000 a 2009.
- Verificar a quantidade e a distribuição dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) por Regiões do Brasil.
- Verificar a quantidade de trabalhos defendidos nos PPGs no período e por Regiões do Brasil.

METODOLOGIA

- Levantamento dos PPGs e das teses e dissertações da área da Comunicação no Brasil, tendo como fontes de dados os *Cadernos de Indicadores* e o *Banco de Teses* da CAPES;
- Criação e preenchimento de planilhas contendo os dados dos Programas de Pós Graduação (PPGs) bem como das Teses e Dissertações.

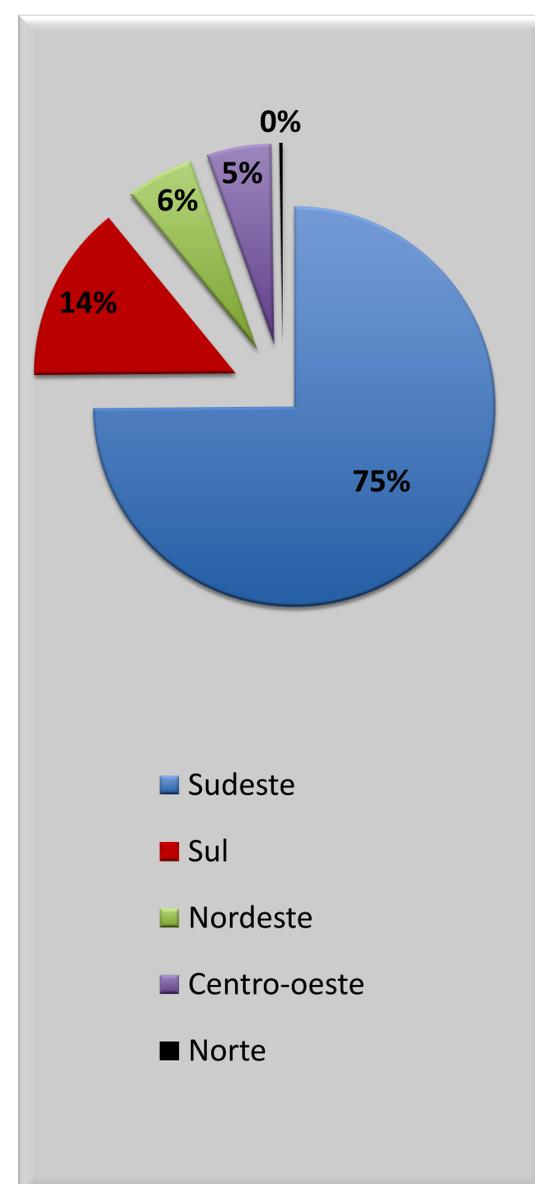
RESULTADOS

Distribuição dos PPGs em Comunicação no Brasil entre 2000 e 2009 no Brasil

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Sudeste	8	8	11	12	12	12	16	18	19	17
Sul	4	4	4	4	4	4	5	6	7	7
Nordeste	4	2	2	2	2	2	2	2	4	5
Centro-oeste	1	1	1	1	1	1	1	2	3	3
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: dados da pesquisa

Percentual de T e D em Comunicação defendidas entre 2000 e 2009 no Brasil



Fonte: dados da pesquisa

Distribuição do total de T e D defendidas por Região do Brasil entre 2000 e 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Sudeste	389	447	536	440	387	456	379	388	354	440	4.216
Sul	44	46	77	77	95	93	90	106	66	110	804
Nordeste	10	17	30	32	37	41	24	31	39	48	309
Centro-oeste	7	7	21	29	16	13	18	19	130	30	290
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0	12

Fonte: dados da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se constatar um crescimento no número de PPGs na área da Comunicação no Brasil, e conseqüentemente, no número de trabalhos defendidos. Com relação à distribuição dos PPGs por regiões do Brasil, observou-se que a Região Sudeste foi a que apresentou o crescimento mais significativo em comparação à Região Norte, na qual foi criado apenas um curso de Pós-Graduação em Comunicação em nove anos. Em relação à quantidade de Teses e Dissertações defendidas no período, também observou-se que a Região Sudeste do país foi a que apresentou a maior quantidade de trabalhos.

Os resultados obtidos parecem indicar uma tendência de crescimento da área de Comunicação no Brasil sendo que a oscilação no número de trabalhos anuais pode ser decorrente da consolidação da área.